

Orientações gerais

A submissão de trabalhos em qualquer das 3 modalidades será através de um resumo estendido contendo, em no máximo cinco laudas¹ (Times new-roman, espaço 1,3 e fonte 12) a descrição do trabalho, o nome do(s) proponente(s), o vínculo institucional, e-mail e duração da proposta para a atividade (no caso das oficinas).

Título do trabalho: Programa UFMG + Ciência & Tecnologia e Sociedade de Informação em Territórios de Cidadania: Diretoria de Divulgação Científica da UFMG/Gestão 2010-2013

Autor (s): Naiemer Ribeiro de Carvalho,
Silvania Sousa do Nascimento

Modalidade:

Mesa Redonda

Oficina /Performance

Comunicação oral

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

Opção 2 – Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade

Opção 3 –

Subáreas do evento

1. Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro
2. Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública
3. Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento
4. Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica
5. Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
6. Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

¹ Esta página é informativa e constitui a capa do seu resumo. Ela não será contabilizada nas 5 laudas para a apresentação do trabalho.

Programa UFMG + Ciência & Tecnologia e Sociedade de Informação em Territórios de Cidadania: Diretoria de Divulgação Científica da UFMG/Gestão 2010-2013

Program UFMG + Science & Technology and the Information Society in Territories of Citizenship: Directorate of Scientific Communication UFMG / Management 2010-2013

Naiemer Ribeiro de Carvalho (UFMG, Técnica em Assuntos Educacionais, naiemer@hotmail.com)

Silvania Sousa do Nascimento (UFMG, Diretora de Divulgação Científica, silnascimento@ufmg.br)

Resumo

Este trabalho constitui uma apresentação das atividades desenvolvidas pela equipe da Diretoria de Divulgação Científica, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Minas Gerais, durante o quadriênio de 2010/2013, sob a direção da Prof.^a Silvania Sousa do Nascimento. O foco central dessa gestão foi desenvolver ações coordenadas de comunicação que visaram promover o debate sobre a cultura científica como parte da formação cidadã. As ações de Divulgação Científica da Diretoria são essencialmente ações de extensão, e por isso estão articuladas em um programa que abriga os projetos, eventos e cursos.

Palavras chave: ciência, educação, comunicação, extensão

Abstract

This paper is a presentation of the activities carried out by the Directorate of Scientific Communication (Diretoria de Divulgação Científica - DDC), linked to Dean of Extension (PROEX) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG) during the quadrennium 2010-2013, under the direction of Prof. Silvania Sousa do Nascimento. The central focus of this management was coordinated activities of communication aimed at promoting debate on the scientific culture as part of civic education. These actions are primarily extension actions, and so are articulated in a program that articulates projects, events and courses.

Key words: science, education, communication, extension

Apresentação:

Este trabalho constitui uma apresentação das atividades desenvolvidas pela equipe da Diretoria de Divulgação Científica, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Minas Gerais, durante o quadriênio de 2010/2013, sob a direção da Prof.^a Sylvania Sousa do Nascimento. O foco central dessa gestão foi desenvolver ações coordenadas de comunicação que visaram promover o debate sobre a cultura científica como parte da formação cidadã. As ações de Divulgação Científica da Diretoria são essencialmente ações de extensão, e por isso estão articuladas em um programa que abriga os projetos, eventos e cursos.

O programa da Diretoria de Divulgação Científica, UFMG+ Ciência e Tecnologia e Sociedade de Informação em Territórios de Cidadania visou através de ações, diversificadas em projetos mais pontuais, integrar os estudos e pesquisas avançadas e transdisciplinares dessa Universidade e de outras instituições e levar à reflexão temas que se situam na fronteira entre academia, sociedade e cultura.

Durante os quatro anos de gestão destacam-se: exposições, colóquios, encontros e participações em Congressos e Seminários para apresentar trabalhos nacionalmente e internacionalmente (2 pôsteres apresentados; 4 comunicações orais apresentados; 2 teses de doutorado; 6 capítulos de livros; 3 textos em jornais e entrevistas; 1 artigo em Revista de Extensão). Todos os anos a DDC participa também da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além da estreita relação entre as ações e a pesquisa, o programa conta também com a interface com o ensino, tendo sido ofertadas 2 disciplinas de graduação e 1 de pós-graduação.

O programa investiu na preparação de projetos para concorrer aos diversos editais abertos de agências financiadoras durante o quadriênio da gestão. Como da FAPEMIG, CNPQ, PROEXT, PBEXT, MEC, sendo contemplado na maioria deles, o que forneceu respaldo financeiro para a execução dos projetos juntamente com a dotação orçamentária da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG.

A DDC investiu também na internacionalização de suas ações através da realização do I Colóquio Internacional Tendências Contemporâneas da Comunicação Científica (Evento 201177 SIEX); da filiação à Red POP; da parceria com a Temporada Alemanha+Brasil 2013+2014 no Projeto Barômetro e da realização de uma edição no II Festival Franco-Americano de Ciências de Chicago (USA); e com Filmando a água no Planeta, realizado em parceria durante a XIV UFMG Jovem.

As ações deste programa estão articuladas em dois eixos de ação principais: a circulação do conhecimento científico e o protagonismo juvenil em Ciência, Tecnologia & Inovação.

Circulação do conhecimento científico:

Química em territórios de Cidadania (Projeto 400919 SIEX)

- Exposição “Madame Curie em Minas Gerais” de 2011 até 2014:

A exposição que integrou a programação do Ano Internacional da Química, presta uma homenagem a essa cientista e apresenta a exposição "Madame Curie em Minas Gerais". O planejamento da exposição se baseou na visita realizada pela notável cientista a Belo Horizonte e cidades próximas em agosto de 1926. Além do relato do itinerário dessa visita, a exposição conta um pouco sobre a história da cientista e da brilhante carreira de mulher envolvida na pesquisa científica em pleno final do século XIX e início do século XX.

A exposição obteve grande aceitação do público prolongando seu tempo de itinerância pelo interior do Estado de Minas Gerais. Esteve nas cidades de Belo Horizonte (Reitoria UFMG; UFMG Jovem; Espaço do Conhecimento UFMG; CEFET/MG), Montes Claros, Jequitinhonha, Frutal.

- Outras ações do Ano Internacional da Química, 2011

Parceria com o Concurso “Curiosidades Químicas” e parceria com o Projeto “Ciência no ar”, coordenados pela Professora Adlane Vilas Boas Ferreira, auxiliando a produção e seleção de textos científicos sobre a Química (38 no total) que circularam por 2 meses em 240 ônibus juntamente com o Projeto Poesia no ônibus.

- Exposição e ciclo de palestras “Ciência Hoje: 30 anos” de dezembro de 2012 a março de 2013:

Em parceria com o Instituto Ciência Hoje, a DDC trouxe a exposição “Ciência Hoje 30 anos” para o Campus Pampulha Por meio de uma linha do tempo, a exposição reuniu todas as capas da *Ciência Hoje*, assim como os principais fatos políticos, econômicos e científicos de cada período.

Associado à exposição foi realizado um ciclo de palestras para incentivar o debate sobre a Divulgação Científica que contou com os seguintes temas: “A contribuição de estudos de comunicação para a Divulgação Científica na Colômbia e América Latina” com o professor colombiano Daniel Hermelin (EAFIT – Medellín/Colômbia); “Ciência Hoje das Crianças: 25 anos de divulgação científica para o público infanto-juvenil” com a Prof^a Dr^a Sheila Alves de Almeida (UFOP); e “Feira de Ciências no Brasil e no mundo – contribuições para o estímulo à CTI e à melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas” com o Ozimar da Silva Pereira, diretor do Instituto de Olimpíadas do Conhecimento e coordenador da Rede POC.

Projeto Barômetro: Ciência, Café e Debate (Projeto 401818 SIEX)

O projeto “BAR Ô METRO” tem como inspiração principal a concepção de Cafés Científicos e nos Cafés Filosóficos parisienses. Os Cafés Científicos tiveram início na cidade de Lyon, França, no final da década de 1990, e se configuram como ambientes não acadêmicos para a discussão sobre os últimos avanços da ciência. O foco desse espaço de debate é a aproximação e a interação entre cientistas e público.

O evento é transmitido em tempo real pela rádio 104,5 UFMG Educativa e alunos do curso de Comunicação Social fazem a condução dos debates e a mediação com o público. A audiência pode participar elaborando perguntas e comentários que são registrados em *tablets* posicionados nas mesas, no Twitter ou perguntando diretamente para os debatedores.

Para cada evento são convidados músicos ou conjuntos musicais cujas apresentações são intercaladas com os momentos de debate. Seu objetivo geral é estreitar os laços entre ciência e comunidade, cientistas e cidadãos em encontros onde qualquer pessoa pode comparecer para explorar as últimas ideias da ciência e da tecnologia.

Exemplo bem-sucedido que articula pesquisa acadêmica, atividade de extensão e desenvolvimento de interface digital, o Projeto Barômetro é fruto de uma parceria, estabelecida desde março de 2011, entre a Diretoria de Divulgação Científica (DDC), o Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação, o Laboratório de Computação (LCC), o Centro de Comunicação (CEDECOM) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Centro Cultural da UFMG (CCult).

No âmbito das atividades de divulgação científica, o Projeto vem se destacando por seu caráter inovador e acessível em múltiplos dispositivos técnicos, pela qualidade dos debatedores e das intervenções dos participantes presenciais e virtuais; e pela sua contribuição no processo de formação complementar dos alunos de graduação, envolvidos no projeto, tendo sido contemplado por esse aspecto na programação cultural do Ano Alemanha + Brasil 2013-2014.

O protagonismo juvenil em Ciência Tecnologia & Inovação:

UFMG JOVEM (Projeto 400566 SIEX)

A UFMG Jovem é uma feira de ciências da Educação básica e Licenciaturas, existente desde 1999, e têm expandido o alcance do público, não só em quantidade, mas também no maior número de cidades do Estado de Minas Gerais participantes. Em média são 50 trabalhos selecionados dentre aproximadamente 150 a 200 inscritos. Cada ano a UFMG jovem trabalha com um tema central para a mostra dos trabalhos e eles foram: Biodiversidade (2010), Química (2011), Energia Sustentável para todos (2012) e Cooperação pela Água (2013).

Introduzimos a presença das tecnologias digitais no ano de 2010 com a transmissão ao vivo pela TV UFMG de clips da feira e a organização de uma Lan House no espaço da mostra. No ano de 2013, uma oficina de produção de tv, promovida em parceria com a COPASA e TvUFMG transmitiu os vídeos produzidos pelos alunos durante a feira e receberá material sobre o tema do Ano Internacional de Cooperação pela Água, produzidos em escolas da Índia, França e Estados Unidos. O público aferido da UFMG jovem foi de 2140 (2010), 2148 (2011), 2400 (2012) e 1850 (2013) visitantes, sendo que o público estimado ultrapassa o número de 3000 visitantes por ano.

Em 2013 o Projeto UFMG Jovem foi selecionado para apresentação na SPBC. Os trabalhos premiados no ano de 2013 foram apresentados na FEBRACE e na Ciência Jovem/Olinda-PE e em Chicago (EUA) e foram convidados para participar de outros eventos nacionais e internacionais. Também foi criada em 2012 uma rede de feiras de ciências, através de afiliação com a UFMG Jovem.

Feira de Ciências do Ensino Básico do Norte de Minas Gerais (Projeto SIEX 401832)

A Feira de Ciências do Norte de Minas Gerais tem o intuito de promover o intercâmbio de trabalhos técnico-científicos de diferentes Instituições Educacionais de toda a região. Esse evento consistiu da mostra de até 20 trabalhos técnico-científicos selecionados, minicursos e apresentações culturais. Em 2013, atendendo a chamada da Assembleia Geral das Nações Unidas para o Ano Internacional para a Cooperação pela Água, foram destacados os trabalhos voltados para a discussão de tecnologias sociais, digitais e outras visando a cooperação de recursos hídricos.

Os objetivos específicos são: promover a comunicação de trabalhos técnicos, científicos e culturais produzido por alunos e professores do ensino fundamental, médio/técnico e superior; aproximar da Universidade alunos e professores do ensino básico; criar um ambiente de discussão a respeito de tecnologias e posturas voltadas para o meio ambiente e a sociedade; divulgar das atividades e cursos do ICA à comunidade.

Considerações finais:

Temos muitos desafios para a institucionalização e consolidação da Divulgação Científica na UFMG entre eles: a elaboração de indicadores das ações desenvolvidas, classificação e disponibilização dos acervos institucionais de conteúdos, registro e memória das ações e a principal é profissionalização técnicas dos servidores e técnicos administrativos para o setor de produção de conteúdo em plataformas transmídias e em eventos de cultura científica.